

GLOSSÁRIO

▪ MEIO FÍSICO

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Afluente: É o nome dado aos rios menores que deságuam em rios principais.

Águas doces: Águas com salinidade igual ou inferior a 0,5 ‰.

AID: Área de Influência Direta.

Aluviões: Sedimento clástico (areia, cascalho e/ou lama) depositado por um sistema fluvial no leito e nas margens da drenagem, incluindo as planícies desenvolvidas sobre a calha do vale fluvial e as áreas deltaicas, com material mais fino extravasado dos canais nas cheias.

Andesito: Rocha vulcânica intermediária, calcialcalina, de cores cinza a cinza escuro, muitas vezes com textura porfírica, composta essencialmente por feldspatos, dos quais mais de 2/3 deve ser de plagioclásio ácido ($10\% > An < 50\%$), e por minerais máficos, piroxênios e hornblenda, que podem ser subordinados nos andesitos leucocráticos. Andesito é o equivalente vulcânico do diorito.

Anfibolito: Rocha metamórfica de grau médio a alto que tem a hornblenda e o plagioclásio como paragênese característica.

Anisotropia: condição de variabilidade de propriedades físicas de um corpo ou meio segundo direções diferentes, como, por exemplo, a variação da velocidade de propagação da luz em minerais anisotrópicos; a variação de propagação de ondas sísmicas em massas rochosas estratificadas segundo diferentes direções.

Anticiclone: uma região de circulação no sentido horário no plano horizontal no Hemisfério Norte e sentido anti-horário no Hemisfério Sul. A sua intensidade é medida em termos da vorticidade.

Antrópica: Relativo ao ser humano.

Aquicluda: aquela litologia não porosa nem permeável, incapaz de tanto armazenar como ceder água; exemplo: rochas cristalinas.

Aquífero: aquela litologia porosa e permeável, capaz de ceder água economicamente a obras de captação; exemplo: areia, arenito; ou seja, o aquífero é um material geológico capaz de servir de depósito e de transmissor da água aí armazenada; assim, uma litologia só será aquífera se, além de conter água, ou seja, seus poros estando saturados (cheios) de água, permitam a fácil transmissão da água armazenada; assim, uma argila pode conter água, mas certamente não a libera por gravidade.

Aquífero Cárstico: Classificação do aquífero segundo o tipo de porosidade, e se refere ao aquífero que ocorre em rochas solúveis, geralmente zonas calcárias e dolomíticas, onde ações mecânicas e químicas originam cavidades de dissolução (dissolução do carbonato da rocha pela água) que podem atingir grandes dimensões. Quando há conexão hidráulica entre as diversas cavidades de dissolução, podem constituir-se verdadeiros cursos de água subterrânea, que permitem a circulação rápida da água.

Aquífero Confinado: Classificação do aquífero segundo a pressão da água e refere-se ao aquífero cuja água está submetida a uma pressão superior à pressão atmosférica e todos os poros ou outros espaços estão completamente saturados de água. Ele é limitado superior e inferiormente por formações impermeáveis ou praticamente impermeáveis.

Aquífero Fissural: O mesmo que aquífero fraturado.

Aquífero Fraturado: Classificação do aquífero segundo o tipo de porosidade. Aquífero geralmente associado a rochas ígneas e metamórficas. Neste tipo de aquíferos a água encontra-se em espaços representados por fissuras ou fraturas, juntas ou ainda em falhas e, em casos particulares, em vesículas, aberturas de dissolução, zonas de decomposição, etc.

Aquífero Granular: Classificação do aquífero segundo o tipo de porosidade. Refere-se ao aquífero onde a água circula através dos poros de grandeza milimétrica que constituem o aquífero. Este tipo de aquíferos ocorre em rochas sedimentares consolidadas, sedimentos não consolidados e solos arenosos decompostos *in situ*. Os aquíferos granulares (ou porosos) geralmente constituem aquíferos importantes, pelo grande volume de água que armazenam, e também por sua ocorrência abranger grandes áreas.

Aquífero Semiconfinado: Classificação do aquífero segundo a pressão da água e refere-se ao aquífero adjacente a uma fina camada de material semipermeável, através da qual pode ocorrer a recarga do aquífero.

Aquíferos Livres: Classificação do aquífero segundo a pressão da água e refere-se ao aquífero cuja superfície da água está submetida apenas à pressão atmosférica, ou seja, em contato direto do ar.

Aquíferos Porosos Livres: O mesmo que aquífero granular livre.

Aquitardo: É aquela litologia porosa, mas pouco permeável, incapaz de ceder água economicamente a obras de captação, mas capaz de ceder quantidades apreciáveis de água lentamente e em grandes áreas; exemplo: siltito.

Área de Influência: É a região geográfica na qual se estabelece as ações do projeto com que derivam respostas do ambiente por estas atividades potencialmente poluidoras. A bacia hidrográfica, preferencialmente, é adotada como espaço definido.

Arcóseo: É uma rocha sedimentar detrítica composta por grãos de quartzo, feldspatos, alguns fragmentos líticos e um cimento ou matriz (<15%), na verdade um arenito com um teor elevado de feldspato (>25%).

Areia: Partículas de solos com diâmetros compreendidos entre 2mm a 0,05mm

Argila: Partículas de solos com diâmetros inferiores a 0,002mm.

Armazenabilidade: É a capacidade em água do aquífero; ou seja, é o parâmetro hidráulico que expressa o volume de água que um aquífero é capaz de receber/ceder, em função de uma variação unitária da superfície potenciométrica, numa base de área unitária; está associada à porosidade e a fenômenos elásticos, tanto da água como da litologia.

Atmosfera: O gás ou a porção de ar do ambiente físico que cerca um planeta. No caso da Terra, está situada perto da superfície em razão da atração gravitacional da Terra. As divisões da atmosfera incluem: troposfera, estratosfera, mesosfera, ionosfera e exosfera.

Barreira Hidráulica: Limite real ou virtual que modifica as condições normais de escoamento num aquífero, impedindo ou dificultando a circulação da água.

Batolito: Grande corpo plutônico intrusivo com área aflorante (ou de afloramento potencial por erosão) de mais de 100 km².

Calibrador Acústico: Equipamento utilizado para certificação dos níveis de ruído medidos pelo medidor de nível de pressão sonora.

Calmaria: Condição atmosférica destituída de vento ou de qualquer outro movimento do ar. Circulação atmosférica.

Cangas: A canga é um produto de alteração, formado a partir do ferro dissolvido no processo de intemperismo e depositado pela evaporação da água subterrânea, consiste de fragmentos de formação ferrífera, hematita compacta e minoritariamente outros minerais, cimentados por óxido de ferro hidratado. Seu conteúdo de ferro varia em média de 40 a 60%.

Capacidade de Armazenamento: Capacidade de um aquífero armazenar água nos poros ou espaços vazios que contém.

Carste: Carste ou Carso, também conhecido como relevo cárstico ou sistema cárstico, é um tipo de relevo caracterizado pela dissolução química (corrosão) das rochas, que leva ao aparecimento de uma série de características físicas, tais como cavernas, dolinas, vales secos, vales cegos, cones cársticos, rios subterrâneos, cânions, paredões rochosos expostos e lapiás.

Cartografia: É a ciência que trata da concepção, produção, difusão, utilização e estudo dos mapas.

Ciclo hidrológico: É a contínua e natural circulação da água pelas esferas terrestres (atmo; bio; lito; hidro); o volume global na Terra envolve 425.000 km³/ano.

Clásticos ou detríticos: Sedimento formado de rochas pré-existentes.

Clima: Conjunto de condições meteorológicas características do estado médio de uma região da superfície terrestre.

Coberturas coluvionares: Solo de vertentes, pouco transportado, misturado com solos e fragmentos de rochas trazidas das zonas mais altas, geralmente mal selecionado (granulometria variável).

Condição meteorológica: Estado da atmosfera, caracterizada por meio de medições de parâmetros específicos de mensuração dos fenômenos atmosféricos como: direção e velocidade do vento, temperatura, umidade, precipitação pluviométrica, entre outros.

Condutividade hidráulica: Corresponde à propriedade de um meio permitir a passagem de água ou outro fluido, em maior ou menor vazão por unidade de área. Esta propriedade depende das características do meio (porosidade, tamanho, distribuição, forma e arranjo das partículas) e das propriedades do fluido (viscosidade e peso específico).

Confluência: 1- Junção, ou ponto de junção, de dois cursos de água. 2- Local onde dois ou mais cursos de água se juntam formando um curso de água mais volumoso.

Correlação: Interdependência entre variáveis aleatórias.

CPRM: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Cursos de água efluente: Curso de água que recebe água de um aquífero, e cujo fluxo vai aumentando devido à afluência de águas subterrâneas. Esta situação verifica-se quando a superfície do curso de água está abaixo do nível freático do aquífero.

dB(A): Unidade do nível de pressão sonora em decibéis, para quantificação do nível de ruído, ponderada pela curva de resposta "A".

DBO: Demanda Bioquímica de Oxigênio.

Decibímetro: Ver "Medidor de Nível de Pressão Sonora (MNPS)".

Decibel (dB): É uma medida da razão entre duas quantidades, sendo usado para uma grande variedade de medições em acústica, física e eletrônica. O decibel é muito usado na medida da intensidade de sons. É uma unidade de medida adimensional, semelhante à percentagem. A definição do dB é obtida com o uso do logaritmo.

Deflúvio: Volume total de água que passa, em um determinado espaço de tempo, em uma seção transversal de um curso de água.

Depósitos aluvionares: Aluvião.

Distrófico: Solos de médio a baixo grau de fertilidade.

Divisor de águas: Linha de separação que divide as precipitações que caem em sub-bacias vizinhas e que encaminha o escoamento superficial resultante para um ou outro sistema fluvial.

Dolomítico: Rocha sedimentar constituída predominantemente de dolomita (carbonato de cálcio e magnésio).

Drenagem ácida: Processo natural de oxidação química e bacteriana de rochas sulfetadas expostas a condições atmosféricas (água e ar) e com a participação natural de microorganismos, provocando a formação de ácido sulfúrico e metais dissolvidos. Este processo pode durar centenas ou milhares de anos.

Dúctil: Nas rochas corresponde à propriedade da rocha de ser estirada e deformada sob determinada tensão e condições termodinâmicas comparativamente a outras rochas.

Efluentes: São geralmente produtos líquidos ou gasosos produzidos por indústria ou esultante dos esgotos domésticos urbanos, que são lançados no meio ambiente. Existem basicamente duas categorias de efluentes líquidos: sanitários ou domésticos e industriais.

Embasamento: É o conjunto de rochas ígneas ou metafórficas que compõem a porção externa da crosta continental.

Emissão atmosférica: O lançamento na atmosfera de qualquer forma de matéria sólida, líquida ou gasosa, ou de energia, efetuado por uma fonte potencialmente poluidora do ar.

Equipotencial: é utilizada para designar uma superfície contínua formada por pontos no espaço nos quais o potencial eléctrico tem o mesmo valor.

Escarpa: Rampa ou aclave de terrenos que aparecem nas bordas dos planaltos, serras, testemunhos, etc.

Estação fluviométrica: Estação onde são obtidos os seguintes dados relativos às águas de rios: nível de água e vazão.

Estação pluviométrica: Estação onde são obtidos dados da altura de chuva.

Estrutura: Partículas de solos agregadas

Eutrófico: Solos de elevado grau de fertilidade.

Exploração: De água subterrânea, consiste na sua extração para dispô-la ao uso; laicamente: exploração.

Fábrica: Seu significado original, em geologia, é o de arranjo dos componentes ou de estruturas (incluindo textura) de uma rocha.

Fácies: Termo geral para indicar o aspecto (a "face") da rocha e, assim, caracterizar um tipo ou grupo de rochas em estudo.

Falha: Superfície de fratura de rochas em que ocorre ou ocorreu deslocamento relativo entre os dois blocos de um lado e de outro desta superfície que tende a ser plana.

Fases de relevo: Classificação do relevo conforme intervalos de declividades.

As fases de relevo são classificadas como:

Relevo plano – 0 a 3% de declividade

Relevo suavemente ondulado – 3.1 a 8% de declividade

Relevo ondulado – 8.1 a 15% de declividade

Relevo fortemente ondulado – 15.1 a 45% de declividade

Relevo montanhoso – 45.1 a 75% de declividade

Relevo escarpado – ultrapassa 75% de declividade

Fluviograma: Gráfico representativo da variação, no tempo, de vazões.

Fluxo Subterrâneo: Movimento da água ou quantidade de água subterrânea que circula por unidade de área do meio poroso ou fraturado, medido perpendicularmente à direção de circulação.

Fonte: É aquela ocorrência de água subterrânea quando esta aflora de forma concentrada em superfície; sinônimo: Nascente.

Frente: Zona de transição entre uma massa de ar quente e uma massa de ar frio.

Geomorfologia: É um ramo da Geografia que estuda as formas da superfície terrestre.

Gleização: Processo do solo com drenagem imperfeita ou com alagamento completo. Topografia plana ou depressão com subsolo impermeável.

Gnaise: É uma rocha de origem metamórfica, resultante da deformação de sedimentos arcósicos ou de granitos.

Goethita: Mineral hidróxido de ferro: FeO (OH).

Graben ou fossa tectônica: É a designação dada em geologia estrutural a uma depressão de origem tectônica, geralmente com a forma de um vale alongado com fundo plano, formada quando um bloco de território fica afundado em relação ao território circundante em resultado dos movimentos combinados de falhas geológicas paralelas ou quase paralelas.

Granodiorito: Rocha ígnea plutônica com componentes essenciais quartzo, plagioclásio e K feldspato; biotita e/ou hornblenda geralmente presentes.

Háplico: "Os mais simples".

Hematita: Mineral óxido de ferro: Fe₂O₃.

Hidrogeologia: É o ramo das Geociências (ciências da terra) que estuda as águas subterrâneas quanto ao seu movimento, volume, distribuição e qualidade.

Hidrograma: Gráfico representativo da variação, no tempo, de diversas observações hidrológicas como cotas, descargas, velocidades, carga sólida, etc.

Hidrologia: É a ciência que estuda a ocorrência, distribuição e movimentação da água no planeta Terra.

Hidrometeorologia: É o ramo das ciências atmosféricas (meteorologia) e da hidrologia que estuda a transferência de água e energia entre a superfície e a atmosfera.

Hidromórfico: São desenvolvidos em condições de excesso d'água, ou seja, sob influência de lençol freático.

Hornblenda: É a designação dada um grupo de minerais monoclinicos, do grupo das anfíbolas, constituídos por mistura isomorfa de silicatos de cálcio, magnésio, ferro e alumínio e, por vezes, também de sódio, manganês ou titânio.

Horizontes: Camadas de solos aproximadamente paralelas que se diferenciam visualmente pela cor, textura e estrutura. São expressos em letras latinas em maiúsculo com a seguinte divisão geral: O – A - B - C.

Horizonte O: Restos vegetais semi-decompostos;

Horizonte A: Horizonte organo- mineral de cor escura;

Horizonte B: Rico em argila e pobre em matéria orgânica;

Horizonte C: Intermediário entre material de origem e solo rico em silte.

Idade Arqueana: Éon da escala de tempo geológico com registros na Terra que se estende de mais de 3.950 milhões de anos até 2.500 milhões de anos.

IEC: *International Electrotechnical Commission*. Comissão Eletrotécnica Internacional.

Insolação: Radiação solar recebida pela Terra.

Interflúvios: Pequenas ondulações que separam os vales, cujas vertentes são na maioria dos casos de forma convexa, constituindo pequenas colinas.

Interstícios: Pequeno intervalo entre as partes de um todo. Espaço vazio entre fragmentos de rocha ou na própria rocha.

Intrusão: Rocha ígnea formada pelo resfriamento de magma que ascendeu e se alojou em rochas pré-existentes da crosta.

Jaspilito: É um material rochoso raro, que pode ser encontrado em Mato Grosso do Sul, na Serra do Urucum, localizada ao sudeste de Corumbá. As cores vermelha e cinza que se misturam na rocha evidenciam as camadas de hematita e jaspe.

Junta: Superfície planar de descontinuidade física das rochas (fratura) em que não se verifica deslocamento dos dois lados como nas falhas.

Jusante: Rio abaixo

Lagoa doliniforme: Depressão no solo característica de relevos cársticos, formada pela dissolução química de rochas calcárias abaixo da superfície. Geralmente possuem formato aproximadamente circular e são mais largas que profundas. Podem ser inundadas por lagoas ou secas e cheias de sedimentos, solo ou vegetação. Quando inundadas e ligadas a uma caverna marinha, são chamadas cenotes (da língua maia dz'onot, sagrado).

Lençol Freático: Superfície Freática.

Leucocrático: Rocha rica de constituintes claros. O termo contrário é *melanocrática*, que indica rochas escuras.

Linha de Instabilidade Tropicais: Conjunto de células convectivas com forte atividade, possuindo mais de 100 km ao longo de seu eixo principal. Em superfície é caracterizada pela presença de nuvens em forma cilíndrica acompanhadas por ventos com velocidades médias de 12 a 25 m/s, onde pode frequentemente ocorrer chuvas de 30mm em meia hora.

Litologia: Estudo científico da origem das rochas e suas transformações. Esta parte da geologia é também denominada de petrografia. É uma importante ciência auxiliar da geomorfologia no estudo das formas do relevo terrestre.

Litotipo: Classificação atribuída a uma rocha ou uma associação de rochas, segundo qualquer aspecto genético, composicional, químico ou mineralógico, morfológico, estrutural ou textural distintivo para fins de referência em um estudo geológico.

Litoestratigráfico: É uma subdivisão da estratigrafia, a ciência geológica associada ao estudo dos estratos ou camadas rochosas.

Lixiviação: Processo através do qual os minerais dissolvidos ou em suspensão, fertilizantes ou outras substâncias existentes na camada superior do solo, são dissolvidas e transportadas pela água infiltrada. De modo geral, usa-se para indicar qualquer processo de extração ou solubilização seletiva de constituintes químicos de uma rocha, mineral, depósito sedimentar, solo, etc. pela ação de um fluido percolante.

Locação de um poço: é o processo de escolha de local o mais favorável para perfurar; leva-se em conta: o cliente, a geografia, a geologia, a hidrologia, os custos.

Máfico: É a designação dada em geologia a qualquer mineral, magma ou rocha ígnea (vulcânica ou intrusiva) que seja comparativamente rico em elementos químicos pesados, nomeadamente em compostos ferromagnesianos, e relativamente pobre em sílica.

Matacão: Fragmento de rocha destacado de diâmetro superior a 25 cm, comumente arredondado.

Material de Origem: Rochas consolidadas ou não que por ação de fatores climáticos e biológicos formam os solos.

Metagrauvacas: Rocha metamórfica de origem sedimentar clástica, arenosa, imatura, de cores cinza a esverdada devido aos minerais máficos e fragmentos de rocha que a compõe, e que está relacionada com ambientes de erosão com intemperismo químico restrito ou ausente como, por exemplo, em áreas de clima frio, glacial, ou junto a fossas intramontanas com rápida erosão e forte subsidência da sub-bacia.

Metarriolito: Rocha metamórfica de origem vulcânica ácida equivalente extrusiva a granitos, com mais de 72% SiO₂, Kfeldspato normativo predominante nos feldspatos.

Medidor de Nível de Pressão Sonora (MNPS) - equipamento utilizado para as medições dos níveis de ruído, conforme exigências deste procedimento – também conhecido como decibímetro.

Meteorologia: Ciência que trata da dimensão física da atmosfera e investiga os fenômenos que nela ocorrem, cujas observações possibilitam o registro dos fenômenos e o desenvolvimento de estudos climáticos.

Morfodinâmica: São as modificações e a movimentação que as zonas estuarinas, os manguezais, os açudes experimentam por ação do homem ou por ação de elementos naturais, como o vento e as marés.

Montante: Rio acima

NBR: Norma brasileira regulamentadora.

NCA: Níveis Critério de Avaliação.

Nível de Pressão Sonora Equivalente (L_{Aeq}): Nível de ruído que, na hipótese de ser mantido constante, durante o período de medição, representa a mesma quantidade de energia acústica que a soma das parcelas de energia correspondentes às variações do nível de ruído, ocorridas durante o período adotado.

Nível de ruído: Nível de pressão sonora expresso em decibéis, ponderado pela curva de resposta "A".

Nível de ruído ambiente (L_{ra}): Nível de pressão sonora equivalente ponderado em "A", no local e horário considerados, na ausência do ruído gerado pela fonte sonora em questão.

OD: Oxigênio Dissolvido

Ordem de um curso de água: Número que indica o grau de ramificações ou bifurcações de um sistema fluvial.

Parâmetro: Uma propriedade variável medível, cujo valor determina as características de um sistema; como por exemplo, temperatura, pressão e densidade são parâmetros da atmosfera.

Pediplanação: É o processo mais eficaz de aplainamento de superfícies extensas do globo terrestre, submetidas a clima árido quente ou semi-árido.

Pedologia: É o nome dado ao estudo dos solos no seu ambiente natural.

Perfil dos solos: Sequência de horizontes.

Permeabilidade: Propriedade dos aquíferos de permitir o fluxo livre das águas. A permeabilidade é uma propriedade que está relacionada à conexão entre os poros, então, para que um material seja permeável, é necessário que seus poros possuam uma dimensão capaz de permitir o fluxo da água e que estes poros estejam conectados entre si, para que o fluxo se processe.

Piezômetro: Instrumento que consiste num tubo selado no interior do aquífero, utilizado para medir a pressão hidrostática, representada pela altura que a água atinge no seu interior.

Plintita: É uma formação constituída de mistura de argila, pobre em carbono orgânico e rica em ferro. Ocorre comumente sob a forma de mosqueado vermelho, vermelho-amarelo ou vermelho escuro.

Pluviógrafo: Instrumento que contém um dispositivo para registro do tempo durante a medida de uma precipitação.

Pluviômetro: Instrumento para medir a altura da chuva de distribuição horizontal supostamente homogênea e não submetida à evaporação.

Poço: É a obra de engenharia que dá acesso ao aquífero para retirada de água subterrânea; consiste: perfuração, revestimento, filtro, pré-filtro, moto-bomba,

vedação; pode ser: escavado; cravado; perfurado; supõe-se que penetra até a base do aquífero.

Poluentes atmosféricos: “Entende-se como poluentes atmosféricos qualquer forma de matéria, ou energia com intensidade e em quantidade, concentração, tempo ou características em desacordo com os níveis estabelecidos, e que tornem ou possam tornar o ar, impróprio ao bem estar-público, inconveniente ao bem estar público, danoso aos materiais, à fauna e à flora, prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade”.

Porosidade fissural: Porosidade secundária, em que os espaços vazios são constituídos por fissuras, em consequência à ruptura ou fraturamento de uma rocha.

Porosidade primária: Porosidade que uma rocha apresenta antes de sofrer qualquer alteração conseqüente de fenômenos tectônicos, fraturamento, dissolução, ou, no caso das rochas sedimentares, depois de sofrer diagênese.

Porosidade: Corresponde à razão entre o volume de espaços vazios e o volume total. A porosidade depende do tamanho, forma, arranjo e homogeneidade dos grãos. Se os grãos são de tamanho variado, a porosidade tende a ser menor do que num caso de grãos uniformes, uma vez que os grãos menores ocupam os espaços vazios entre os maiores.

Precipitação pluviométrica: Todas as formas de água, líquida ou sólida, que caem das nuvens. Podem ser na forma de aguaceiros, chuva, chuvisco, granizo.

Processos cársticos: Dissolução química se inicia pela combinação da água da chuva ou de rios superficiais com o dióxido de carbono (CO₂) proveniente da atmosfera ou do solo (proveniente das raízes da vegetação e matéria orgânica em decomposição). O resultado é uma solução de ácido carbônico (H₂CO₃), ou água ácida: $H_2O + CO_2 \rightarrow H_2CO_3$

Profundidade dos solos: Medidas verticais, em metros, dos Horizontes A+B. As fases de profundidade são classificadas como: Solo raso - □ 50cm de profundidade; Pouco profundo - □ 50cm e □ 100cm de profundidade; Profundo - □ 100cm e □ 200cm de profundidade; Muito profundo - □ 200cm de profundidade

Pseudo-cárstico: Formas subterrâneas e superficiais que se assemelham às formas cársticas, presentes em rochas menos solúveis tais como em granitóides, (granitos, gnaisses) basaltos e outras rochas vulcânicas, rochas intempéricas (bauxita, lateritas, cangas, etc) entre outras litologias (formações ferríferas).

Radiação solar: São ondas eletromagnéticas curtas emitidas pelo Sol, responsáveis pelo aquecimento terrestre. A radiação solar é parcialmente refletida pelo Planeta Terra. A partir da irradiância emergente no topo tenta-se avaliar a irradiância global à superfície.

Recarga: A recarga é definida como qualquer água que se move da superfície do solo e que alcança a zona saturada, constituindo-se na principal fonte de água subterrânea.

Receptores potencialmente críticos: Receptores localizados em áreas residenciais habitadas lindeiras ao sistema viário, com ocupação regular e demais receptores representativos do impacto sonoro como hospitais, unidades básicas de saúde, unidades educacionais, portanto, onde devem ser realizadas as avaliações dos níveis de ruído.

Rede fluviométrica: Conjunto de estações fluviométricas situadas numa dada área.

Rede pluviométrica: Conjunto de estações pluviométricas situadas numa dada área.

Riolitos: Rocha vulcânica ácida equivalente extrusiva a granitos, com mais de 72% SiO₂, Kfeldspato normativo predominante nos feldspatos.

Rochas piroclásticas: Fragmentos de origem vulcânico ejetados por explosão vulcânica.

Rudáceo: Termo usado para indicar sedimentos de granulação grossa, superior à da areia (2,0 mm).

Ruído de fundo: Média dos mínimos níveis de ruído de um ambiente na ausência da fonte objeto de estudo, no horário e ambiente considerados, ignorando-se eventuais ruídos transitórios tais como os de veículos automotores, aeronaves, fontes passageiras dignas de nota, etc.

Saprólito: Rocha decomposta por intemperismo químico para um material argiloso, variavelmente friável, de cores amarelas a avermelhadas ou em tons de cinza, na dependência da rocha original e do clima, podendo conter quartzo e outros minerais resistentes à alteração e preservando, frequentemente, muitas das estruturas da rocha sã que ocorre abaixo.

Shoshonito: Um traquiandesito composto de fenocristais de olivina e augita em uma massa de labradorita com margens de feldspato alcalino, olivina, augita, leucita e vidro vulcânico.

Silte: Partículas de solos com diâmetros compreendidos entre 0,05mm a 0,002mm.

Sistema aquífero: É o domínio aquífero contínuo; ou seja, as partes estão contidas por limites (finito) e estão ligadas hidraulicamente (dinâmico).

Sub-Bacia hidrográfica: Área drenada por um rio e seus afluentes, que transportam para um ponto comum (a foz ou desembocadura) água e sedimentos.

Talvegue: Linha que passa pela parte mais profunda de um vale.

Textura: Distribuição percentual de partículas individualizadas: areia, silte e argila.

Tonalito: Rocha ígnea plutônica com componentes essenciais quartzo, plagioclásio (K feldspato subordinado); biotita e/ou hornblenda geralmente importantes.

Transmissividade: Parâmetro hidrogeológico que corresponde à capacidade de um meio para transmitir água. Pode ser definido como a quantidade de água que se escoou através da secção vertical do aquífero quando se diminui a carga hidráulica de uma unidade e se expressa em m²/dia ou cm²/s. Pode ser calculada através do produto da condutividade hidráulica pela espessura do aquífero.

Umidade relativa: É a umidade verificada entre a pressão de vapor de água na atmosfera e a saturação da pressão de vapor na mesma temperatura. É expresso em porcentagem.

Unidade hidrogeológica: Designação que pode ser aplicada a um aquífero, uma unidade confinante ou a uma combinação de aquíferos e unidades confinantes que funcionam hidrogeologicamente de um modo unitário, constituindo um sistema hidrogeológico distinto.

Vazão Q95: Vazão que foi superada ou igualada em 95% do tempo do período da série histórica de dados de monitoramento.

Zona de cisalhamento: Faixa tectonizada extensa, relativamente estreita, caracterizada por apresentar rochas cataclasadas e milonitizadas em vários graus com termos extremos de deformação quebradiça, como brechas e cataclasitos, de níveis crustais mais rasos, e de deformação dúctil, com milonitos, filonitos, blasto-milonitos, etc... de níveis mais profundos e aquecidos da crosta.

Zonas de descarga: Locais onde ocorrem as saídas de água de um aquífero.

▪ MEIO BIÓTICO

Abundância: Número total de indivíduos de uma espécie ou quantidade de recursos presente numa área específica. O termo é usado com frequência de maneira qualitativa, relativa ou subjetiva mais do que em referência a números ou quantidades exatos.

Abiótico: Todas as influências que os seres vivos possam receber em um ecossistema, derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

Adutora: Tubulação normalmente sem derivações que liga a captação ao tratamento da água, ou o tratamento à rede de distribuição.

Afloramento: Exposição diretamente observável da parte superior de uma rocha ou filão, rente à superfície do solo. Toda e qualquer exposição de rochas na superfície da terra, que pode ser natural (escarpas, lajeados) ou artificial (escavações).

Alga: Organismos uni ou multicelulares, microscópicos ou com algumas dezenas de metros, que vivem em água doce ou salgada e que se fixam em rochas ou se agrupam, formando plânctons. São capazes de realizar a fotossíntese e exercem papel fundamental na cadeia alimentar dos oceanos, rios, lagos e áreas brejosas.

Alóctone: Referente à matéria orgânica e inorgânica oriunda de, ou produzida em um sistema, no caso terrestre, e transportada para outro sistema, no caso, aquático.

Ambiente: Conjunto de condições que envolvem e sustentam os seres vivos na biosfera, como um todo ou em parte desta, abrangendo elementos do clima, do solo, da água e de organismos.

Amostragem: Coleta de dados de campo com determinada metodologia.

Amplexo: Posição adotada por espécies de anuros durante a cópula, onde o macho "abraça" a fêmea.

Anfisbena: nome genérico de répteis escamados pertencentes a subordem Amphisbaenia, popularmente chamados de cobra-cega ou cobra-de-duas-cabeças por apresentarem a cauda arredondada, mais ou menos no mesmo formato da cabeça e por seus olhos serem bem pequenos e cobertos por uma pele. São os únicos répteis verdadeiramente fossoriais. Apesar de ser agressiva e possuir uma forte mordida e dentes afiados, a anfisbena não é peçonhenta.

Antrópico: Relativo a atividade humana.

Anuro: Animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas.

Arborícolas: É o termo usado para descrever animais cuja vida se dá principalmente nas árvores, tais como muitos primatas, aves, cobras e insetos.

Arbusto: Planta com altura de até 2m e caule lenhoso de circunferência de até 10 cm.

Área de forrageio: Vide guildas de forrageamento.

Área de preservação permanente (APP): Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (Medida Provisória de 13/06/2001).

Área degradada: Área onde há a ocorrência de alterações negativas das suas propriedades físicas e químicas, devido a processos como a salinização, lixiviação, deposição ácida e a introdução de poluentes.

Arvoreta: Planta com altura entre 2 e 5m de caule lenhoso com circunferência superior a 10 cm.

Artrópodes: São animais invertebrados caracterizados por possuírem um exoesqueleto rígido, com membros articulados e com vários pares de pernas, cujo número costuma variar de acordo com as classes.

Assíntota: São a delimitação de certa região onde os pontos de uma curva a interceptarão no infinito.

Autóctones: Refere-se aos depósitos sedimentares cuja origem do material é interna, ou seja, produzidos dentro própria caverna (in situ).

Aves corticícolas: Aves que utilizam os troncos de árvores vivos ou mortos como local de nidificação, ex. araras e pica-pau.

Aves migratórias: Aves que se deslocam sazonalmente de uma região para outra por distâncias acentuadas, e posteriormente retornam a procura de alimento, local de reprodução, etc.

Avifauna: Conjunto das aves de uma região; a fauna ornitológica regional.

Banco de sementes: Conjunto de sementes viáveis dispersadas sobre o solo ou a ele misturadas em estado dormente ou latente, prestes a germinar.

Barreiras geográficas: Limites geográficos (e.g. intercepto por rio, cadeia de montanhas, etc.) que dividem formas, sejam estas espécies, subespécies, metapopulações, etc.

Bentônicos: Organismos sésseis e móveis que vivem associados ao fundo dos ambientes aquáticos (leito de riachos, rios, lagos e oceanos).

Biocenose (taxocenose): Conjuntos de populações de espécies diferentes, porém pertencentes a um mesmo táxon de maior nível que habitam um determinado local.

Biodiversidade: Variabilidade de organismos vivos e de processos ecológicos de todas as origens, compreendendo, entre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte, compreendendo, ainda, a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.

Bioespeleologia: Ciência que estuda o meio biótico nas cavernas.

Biogeografia: Ciência que estuda a distribuição geográfica das espécies.

Bioindicadores: Organismos, que por suas características de resistência ou fragilidade à determinada alteração ambiental (poluição ou contaminação), indicam a presença e os efeitos provocados por aquela alteração.

Bioma: Amplo espaço terrestre, composto por tipos de vegetação semelhante, com uma comunidade biológica própria, condicionada pelo clima e solo. Exemplo: cerrado, floresta tropical, taiga, floresta decídua temperada, tundra, pastagem ou deserto. Os biomas se caracterizam por formas de plantas consistentes e são encontrados em grandes áreas climáticas.

Biomassa: Quantidade de matéria orgânica presente num dado momento numa determinada área, e que pode ser expressa em peso, volume, área ou número.

Biótico: Todos os efeitos causados pelos organismos em um ecossistema que condicionam as populações que o formam.

Cadeia alimentar: Conjunto de relações energéticas entre os organismos existentes em uma comunidade natural, onde há a transferência de energia tal que cada elo na cadeia se alimenta do elo que está abaixo e é consumido pelo que está acima.

Caducifólia: Característica que apresentam algumas espécies vegetais de perda de folhas no período seco do ano.

Canoro: Que canta harmoniosamente.

Capacidade de suporte: Limite de recursos naturais suficientes para sustentar certo tamanho de população de uma certa espécie.

Captura: Ato de prender, deter, conter ou impedir a movimentação de um animal.

Categoria ou classe de dieta: Tipo de grupo de alimentos (ex. insetos, frutas, grão, tudo, etc.) que determinadas espécie animais comem.

Categoria ou grau de ameaça: Classificação de o quanto determinada espécie se encontra ameaçada de extinção.

Chuva meteórica: Água da chuva que, em seu ciclo, evapora em parte, é absorvida pelas plantas, escoar como água superficial em riachos e rios e infiltra-se na terra abastecendo o lençol de água subterrânea.

Cianobactérias: Subgrupo do domínio das bactérias que inclui as “algas azuis”, que apesar deste nome, não apresentam nenhuma relação filogenética com as algas. São organismos aquáticos procariontes e fotossintéticos em forma de filamento, mas formando capas de matéria verde-azulada em águas paradas e eutróficas. A maioria das espécies encontra-se em água doce, mas algumas são marinhas ou ocorrem em solo úmido.

Cinegético: Pertencente ou relativo à caça ou uso humano.

Ciperáceas: Família botânica de plantas monocotiledôneas, principalmente composta por ervas e que se assemelha muito as gramíneas, ex. capim-estrela, junco-três-quinhas.

Clarabóia: Abertura no teto da cavidade.

Clastos: Fragmento de rocha ou de mineral.

Clímax: Complexo de formações vegetais mais ou menos estáveis durante longo tempo, em condições de evolução natural. Diz-se que está em equilíbrio quando as alterações que apresenta não implicam em rupturas importantes no esquema de distribuição de energia e materiais entre seus componentes vivos. Pode ser também a última comunidade biológica em que termina a sucessão ecológica, isto é, a comunidade estável, que não sofre mais mudanças direcionais.

Clorofila: Pigmento existente nos vegetais, solúvel em solventes orgânicos. Capta a energia solar para realização da fotossíntese.

Cobertura vegetal: Termo usado no mapeamento de dados ambientais, para designar os tipos ou formas de vegetação natural ou plantada - mata, capoeira, culturas, campos etc., que recobrem certa área ou terreno.

Coliformes: Inclui todos os bacilos aeróbicos ou anaeróbicos facultativos, não esporulados, que fermentam a lactose com produção de gás, dentro de 48 horas, a 35° C; ex. Escherichia coli.

Comportamento migratório: Comportamento dos organismos de se deslocar distâncias acentuadas a procura de alimento, local de reprodução, etc. Composição de espécies difere da das florestas primárias e geralmente tem menos biomassa.

Comunidade: Todos os grupos de organismos que compartilham o mesmo hábitat ou área de alimentação, que geralmente interagem ou dependem um do outro para a existência (biocenose).

Conservação: Administração de recursos naturais para fornecer o benefício máximo por um período de tempo estável. A conservação inclui a preservação e as formas de uso adequado.

Coralóides: Formações em forma de couve-flor.

Corixo: São canais que ligam as águas de baías, lagoas, alagados etc. com os rios próximos, ou seja, são pequenos rios que se formam (rios perenes) em épocas de chuva que vem desaguar em outros rios maiores.

Corredores ecológicos: Caracteriza-se como sendo faixa de cobertura vegetal existente entre remanescentes de vegetação possibilitando o fluxo de genes e o movimento da biota entre elas, facilitando a dispersão de espécies, a recolonização de áreas degradadas e a manutenção de populações que precisam, para sua sobrevivência, de áreas maiores do que as disponíveis nas unidades de conservação.

Cotilédonos: São as primeiras folhas que surgem dos embriões das espermatófitas, irrompendo durante a germinação das sementes.

Críptico: Animal com coloração ou morfologia para ser confundido com o substrato predominante do ambiente onde vive como casca de árvores, rochas ou folhas.

Críptozóico: Período de tempo geológico caracterizado por ausência quase total de vida.

Curvas de rarefação: Representação gráfica do número esperado de espécies em uma amostra aleatória de tamanho n ; servem como parâmetros da representatividade da amostra.

Degradação ambiental: Qualquer alteração adversa das características do meio ambiente.

Densidade: Número de indivíduos totais ou de uma determinada espécie por unidade de área.

Diatomáceas: Importante grupo de protistas pertencentes à divisão Bacillariophyta. São organismos unicelulares, que possuem como característica principal uma carapaça ou parede silicosa chamada frústula, localizada externamente à membrana plasmática. Ocorrem na água doce e nos mares, podendo ser planctônicas ou bentônicas.

Didelphimorphia: Ordem que engloba a maior parte dos marsupiais que povoam na actualidade o continente americano.

Dimorfismo sexual: É considerado quando há ocorrência de indivíduos do sexo masculino e feminino de uma espécie com características físicas não sexuais marcadamente diferentes.

Dissecação fluvial: Diz-se do trabalho de erosão provocada pelo escoamento das águas das drenagens.

Distribuição: 1) Área geográfica em que determinado organismo vive. 2) Padrão observado dos valores de determinado parâmetro analisado.

Diversidade: Número de taxa encontrado em um determinado local ou região. Também, é uma medida da variedade de taxa encontrado em uma unidade amostral, que leva em consideração a abundância relativa de cada uma das espécies identificadas.

Dominância: Somatório das áreas basais (área da seção do tronco tomada a 1.30cm do solo) de uma determinada espécie.

Dormência: (1) Condição física ou fisiológica de uma semente viável, que previne a germinação mesmo na presença de outras condições favoráveis; (2) suspensão temporária total ou parcial do crescimento ou metabolismo de uma espécie; estado de latência.

Dossel: Ambiente da camada superior de uma floresta, que consiste na sobreposição de folhas e de ramos de árvores e trepadeiras.

Ecossistema: Unidade de natureza ativa que combina comunidades bióticas e ambientes abióticos, com os quais interagem. Os ecossistemas variam muito de tamanho e características.

Ecótono: Encontro de dois ecossistemas diferentes; zona de transição florística.

Ectoparasita: Parasita que vive fixado na superfície externa de seu hospedeiro.

Edáfico: Que resulta de fatores inerentes ao solo, ou é por eles influenciado.

Empírico: Baseado na experiência e na observação, metódicas ou não.

Endemia: Doença que ocorre numa região em particular.

Endêmica: Espécie (ou outro táxon) nativa e restrita a determinada área geográfica.

Endemismo: Característica de uma região que apresenta espécies exclusivas ou espécie ou grupo de espécies que apresentam especificidade quanto à distribuição e ocorrência.

Endógeno: Fenômeno ou processo geológico que se realiza no interior da Terra.

Entomofauna: Fauna de insetos existente em uma região.

Epífitas: Planta que vive fixa em outra sem ser parasita. Ex. algumas espécies de orquídeas e bromélias.

Equabilidade: Indica o balanço entre a diversidade e seu maior valor possível para a comunidade em análise.

Equitabilidade: É usado para avaliar a diversidade de uma determinada comunidade.

Equilíbrio ecológico: Equilíbrio da natureza; estado em que as populações relativas de espécies diferentes permanecem mais ou menos constantes, medidas pelas interações das diferentes espécies.

Escansorial: Habilidade de certos vertebrados para exploração tanto do estrato arbóreo quanto do estrato terrestre.

Esforço amostral: Tempo de coleta ou número de coletas de dados de campo com determinada metodologia.

Espécie: Conjunto de indivíduos semelhantes e com potencial reprodutivo entre si, capazes de originar descendentes férteis.

Espécies clímax: Espécies que encontradas no estágio final na sucessão ecológica vegetal.

Espécies pioneiras: Espécies que se encontram no estágio inicial da sucessão ecológica, presente após alterações ambientais ou em locais de difícil colonização.

Espécime: Indivíduos de uma população.

Espeleotemas: Depósitos minerais de formas variadas e origem química e físico-química, encontrados nas cavernas.

Espermatófitas: É o taxon que inclui as plantas que produzem sementes. São plantas com o corpo diferenciado em raiz, caule e folhas.

Estrato: Determinada camada de vegetação em uma comunidade vegetal. Ex. e. herbáceo, arbustivo e arbóreo (Resolução CONAMA 012/94).

Eutrófico: Condição de trofia do ambiente aquático onde as concentrações de nutrientes são elevadas.

Exótica: Espécie introduzida em uma região na qual ela não é completamente aclimatada ou adaptada.

Extinção: Desaparecimento, extirpação de um táxon.

Fauna hipógea: Fauna subterrânea. No caso, fauna que habita as cavidades.

Ferricrete: É uma rocha sedimentar constituída frequentemente por areia e cascalho cimentadas por óxidos de ferro. Deriva da oxidação de soluções de sais de ferro. A palavra é derivada da combinação de ferruginoso e concreto.

Filogenia: Ciência que estuda a classificação dos organismos baseada em sua diversificação evolutiva.

Filostomídeos: É uma família de morcegos encontrada em regiões tropicais e subtropicais das Américas, que se caracteriza por possuir folha nasal.

Fisionomia: Feições características ou aspecto de uma comunidade vegetal ou vegetação; relacionada às formas de vida, proporções e arranjo dos indivíduos, utilizada na descrição de uma vegetação.

Fitofisionomia: Característica do ambiente por meio da tipologia vegetal.

Fitossociologia: Estudo das características, classificação, relações e distribuição de comunidades vegetais naturais. Os sistemas utilizados para classificar estas comunidades denominam-se sistemas fitossociológicos. O objetivo da

fitossociologia é o de atingir um modelo empírico da vegetação suficientemente exacto através da combinação da presença e dominância de determinados táxons de plantas que caracterizam de forma inequívoca cada unidade de vegetação.

Flora: Conjunto de espécies vegetais existente em uma região.

Floresta: Grande grupo de árvores, especialmente (mas não necessariamente) as que crescem tão próximas umas das outras que os topos se tocam ou se sobrepõem, sombreando o solo.

Floresta estacional: É caracterizado por duas estações, uma seca e outra chuvosa, a primeira mais prolongada, ao contrário da floresta tropical que não mantém estação seca.

Floresta primária: Floresta que não foi sujeita a derrubada ou corte por atividade humana.

Floresta perinifólia: É um atributo da folhagem das plantas que mantêm as suas folhas durante todo o ano. A maioria das plantas das zonas tropicais são de folha persistente, enquanto que a maioria daquelas nas zonas temperadas, não o são. As espécies que têm o atributo oposto designam-se por caducifólias.

Floresta secundária: Grupos de árvores que passam por sucessão secundária em terreno previamente desmatado, limpo ou perturbado por atividade humana.

Fluxo gênico: Introdução ou troca de alelos através de cruzamento e reprodução, resultante da migração de indivíduos de uma população a outra.

Folhiço: Vide serrapilheira.

Forrageira: Espécie vegetal herbácea de crescimento rápido que forma cobertura vegetal homogênea, como um tapete, ex. capim, grama.

Fossorial: Hábito de determinados animais adaptados a cavar e viver no subsolo, como as anfisbenas.

Fotossíntese: Processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizar substâncias orgânicas complexas e de alto conteúdo energético, a partir de substâncias minerais simples e de baixo conteúdo energético. Para isso, se utilizam de energia solar que captam nas moléculas de clorofila. Neste processo, a planta consome gás carbônico (CO₂) e água, liberando oxigênio (O₂) para a atmosfera. É o processo

pelo qual as plantas utilizam à luz solar como fonte de energia para formar substâncias nutritivas.

Fragmento: Remanescente de ecossistema natural isolado em função de barreiras antrópicas ou naturais, que resultam em diminuição significativa do fluxo gênico de plantas e animais.

Frequência de espécies: Diz respeito à proporção de unidades amostrais em que uma dada espécie ocorre.

Fuste: Parte do caule desprovida de ramificações, localizada entre o solo e a copa.

Geoespeleologia: ciência que estuda o conjunto de processos físicos responsáveis pela origem e desenvolvimento de cavernas.

Gigantismo: É a condição de tamanho de um indivíduo quando a sua altura é muito maior que a média de todos os sujeitos que pertencem a mesma população.

Gramíneas: Nome genérico dado as espécies vegetais pertencentes à família Poaceae.

Guano: Fezes de morcego.

Guildas de forrageamento: Termo cunhado por Kalko (1997) que abrange tipo de alimentação (e.g. frutos, insetos) e locais preferenciais de forrageamento (e.g. interior da mata, ou acima do dossel, ou áreas abertas) para morcegos.

Habitat: Ambiente que oferece um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento, à sobrevivência e a reprodução de determinados organismos. Os ecossistemas, ou parte deles, nos quais vive um determinado organismo, é seu habitat. O habitat constitui a totalidade do ambiente do organismo. Cada espécie necessita de determinado tipo de habitat porque tem um determinado nicho ecológico.

Hábito: Forma de vida de uma espécie, ex. epífita, aquática, terrestre, aérea, etc.

Heliófilo: Que é atraído pela luz do sol.

Hematófago: Animal que se alimenta de sangue.

Herpetofauna: Fauna de répteis e anfíbios existente em uma região.

Heterogeneidade: Característica de apresentar uma composição ou aparência diferente, quando analisada em partes.

Higrófila: Vegetação adaptada a viver em ambiente de elevada umidade.

Higropétrico: Associado à tênue camada d água que envolve pedras, no ambiente aquático.

Ictiofauna: Conjunto de espécies de peixes existentes em uma região.

Lavra: É a atividade extrativista de exploração e beneficiamento de minério.

Lêntico: Ambiente aquático continental, geralmente confinado, em que as águas não apresentam movimentação constante, como lagos e lagoas.

Liana: Categoria de planta de hábito trepador ou escandante (cipó).

Limítrofe: Cujos limites são contíguos, fronteirços.

Lótico: Ambiente aquático continental em que as águas apresentam movimento unidirecional constante, como riachos e rios.

Marsupiais: Animal cujos filhotes são criados em uma bolsa do corpo da mãe. A bolsa é chamada marsúpio.

Mastofauna: Fauna de mamíferos existente em uma região.

Material genético: Unidades funcionais de hereditariedade (genes) contidos nos cromossomas de plantas, animais e microrganismos.

Material-testemunho: Exemplar(es) depositado(s) em museu(s) como testemunho da ocorrência do(s) mesmo(s) em determinada região.

Melipolina: O grupo que contém as abelhas sem ferrão.

Melissofauna: Corresponde aos insetos como, por exemplo: abelhas, vespas e marimbondos.

Mesohabitats: Habitats que apresentam escala intermediária de tamanho; em ambientes aquáticos podem ser representados pelo folhiço (serrapilheira), por rochas, pequenas corredeiras, remansos, etc.

Mesotrófico: Condição de trofia do ambiente aquático onde as concentrações de nutrientes são intermediárias entre oligotrófico e o eutrófico.

Migratório: Que se caracteriza pelo fato de se mover de um lugar para outro.

Minério de ferro: São rochas a partir das quais pode ser obtido ferro metálico de maneira economicamente viável.

Morfologia: É o estudo da forma de um organismo, ou de parte dele. É uma ferramenta fundamental para a identificação e classificação das espécies.

Nanismo: É a condição de tamanho de um indivíduo quando a sua altura é muito menor que a média de todos os sujeitos que pertencem a mesma população.

Nicho ecológico: É um conjunto de condições em que o indivíduo (ou uma população) vive e se reproduz.

Nidificação: Ato das aves que consiste em fazer ninho; o mesmo que aninhar ou ninhar.

Nível trópico: Cada nível alimentar em uma cadeia alimentar.

Ofídeos: referente a cobras e serpentes.

Ofiófago: Que tem costume de comer carne de cobras.

Oligotrófico: Condição de trofia do ambiente aquático onde as concentrações de nutrientes são baixas.

Opistóglifa: Tipo de dentição característica de determinadas espécies de serpentes, cujos dentes inoculadores de peçonha se encontram na parte posterior do maxilar superior, apresentando, assim, perigo altamente reduzido para o homem.

Ornitologia: é o ramo da biologia que se dedica ao estudo das aves.

Onívoro: Que come de tudo, tanto alimentos de origem animal como alimentos de origem vegetal.

Patógenos: Causadores de endemias Perificton - Complexa comunidade de microrganismos (algas, bactérias, fungos e animais), detritos orgânicos e inorgânicos aderidos a substratos inorgânicos ou orgânicos vivos ou mortos.

Pioneira: Espécie vegetal que necessita de elevada luminosidade para germinar e se desenvolver, caracterizando a comunidade de ambientes alterados.

Piscívora: Que se alimenta de peixes.

Plântula: Planta recém germinada, cujas folhas são representadas pelo desenvolvimento dos cotilédones da semente.

Plasticidade ambiental: Capacidade adaptativa de uma espécie a diferentes ambientes, podendo ser originada devido a seleção diferenciada que a espécie sofre dependendo do ambiente por ela habitado.

Polínia: Massa cerosa constituída por grãos de pólen e uma substância viscosa e transparente, presente nos estames de algumas flores, principalmente nas orquídeas e asclepiadáceas. Durante a polinização, a polínia fica grudada ao corpo do polinizador, que a transfere para o estigma da flor a ser polinizada.

População: Organismos da mesma espécie que habitam uma área específica.

Psitacídeos: Família da ordem das aves na qual se incluem os papagaios, araras e tucanos.

Quelônios: Réptil terrestre e aquático pertencente a ordem Testudinata, cujo corpo é formado num estojo ósseo; exemplos: tartaruga, cágado e jabuti.

Quiropterofauna: Fauna de morcegos existente em uma região, quirópteros (Chiros = mão; ptera = asa).

Região Neotropical: É a região biogeográfica que compreende a América Central, incluindo a parte sul do México e da península da Baja California, o sul da Florida, todas as ilhas do Caribe e a América do Sul.

Resíduos: Materiais ou restos de materiais cujo proprietário ou produtor não mais considera com valor suficiente para conservá-los. Alguns tipos de resíduos são considerados altamente perigosos e requerem cuidados especiais quanto à coleta, transporte e destinação final, pois apresentam substancial periculosidade, ou potencial, à saúde humana e aos organismos vivos.

Riqueza de espécies (específica): Número de espécies diferentes em uma área local (diversidade alfa) ou número absoluto de espécies.

Rodentia: Constituem a ordem dos roedores.

Rupestre: Referente a pedras.

Rupícola: Espécie que apresenta por hábito desenvolver sobre rochas.

Savana metalófila: Vegetação presente em ambientes de afloramento de minério de ferro (Canga).

Savânico-estépico: Aspecto da vegetação com características entre o savânico (estrato graminoso denso e árvores baixas, espaçadas e tortas) e o estépico, no qual a sazonalidade entre as estações seca e chuvosa é bem marcada e a densidade arbustiva é elevada.

Sazonal: Que sofre mudanças conforme as estações do ano.

Serrapilheira: Camada de matéria orgânica existente no solo composto por folhas, galhos, troncos, restos vegetais e animais resultantes da decomposição da matéria orgânica.

Sub-bosque: Vegetação herbáceo-arbustiva intermediária entre o extrato superior e inferior de uma floresta.

Subsidência: Decorre da dissolução da rocha causada pelo fluxo de água subterrânea leva à formação de grutas. No caso em questão, tal conceito aplica-se às formações ferríferas.

Sucessão ecológica: Seqüência de comunidades que se substituem, de forma gradativa, num determinado ambiente, até o surgimento de uma comunidade final, estável denominada comunidade-clímax.

Sumidouro: É uma abertura natural que comunica com uma rede de galerias pela qual um curso de água entra no subsolo.

Taxidermia: Processo de preparação de exemplares com técnicas de preenchimento da pele, conservando-lhe as características Táxon - (plural: Taxa) nível de um sistema de classificação, como classe, ordem, família, gênero, espécie.

Taxonomia: Ciência que estuda a classificação de organismos ou de seres vivos.

Taxocenose: É um grupo de espécies com identidade taxionômica que pode ou não possuir similaridade em suas distribuições geográficas ou papéis ecológicos.

Throughflow: Processo de percolação da água, lateralmente em descontinuidades acima da caverna.

Tipologia vegetal: Conjunto vegetal de aspecto fisionômico semelhante que a distingue de outras mais, tornando-a uma unidade.

Tombamento: Processo de depósito de exemplares em coleções científicas.

Topo de cadeia: Espécie que ocupa o nível trófico mais elevado em uma cadeia alimentar, normalmente ocupado por carnívoros.

Transecto: Consiste em caminhar ao longo de uma linha, predeterminada, registrando, em pontos equidistantes, as espécies mais próximas desses pontos.

Troglóbio: É um animal que tem sofrido uma série de adaptações que lhe permite viver em cavernas. Se distingue de troglófilos e troglóxenos que são animais de visita ocasional ou acidental.

Troglófilos: Possuem populações tanto no meio epígeo como no meio hipógeo (subterrâneo), que podem completar todo o ciclo em um ambiente ou passar de um para outro, permitindo o fluxo gênico.

Troglóxenos: Animais que passam parte da vida em cavernas, mas devem retornar regularmente ao meio epígeo (superfície) para completarem seu ciclo.

UTOs: Unidades taxonômicas operacionais utilizadas em situações ou grupos de organismos de difícil ou desconhecida identificação em níveis menos elevados de classificação, como gêneros e espécies.

Vagilidade: É a capacidade de ser vágil, quer dizer, móvel.

Vales cegos: Vales fechados onde a água penetra no solo por sumidouros.

Xerófitos: É nome que se dá aos vegetais que desenvolvem uma estrutura especial como o reforço das paredes celulares, com grande presença de tecidos mecânicos, e adaptação para resistir às secas, integrando um tipo de vegetação comum nas paisagens xeromorfas.

Xeromórficas: É o nome que se dá, em ecologia, às plantas adaptadas a climas semiárido a desértico, ou então em regiões húmidas, mas salinas, como os mangais. As estruturas vegetais são semelhantes às dos xerófitos, e compõem ecossistemas como o cerrado brasileiro.

Zona afótica: Região totalmente escura, sem luz, que vai além da zona de penumbra.

Zoocórica: Espécies cujos propágulos têm características morfológicas que indicam dispersão por animais (p.ex. frutos comestíveis)

▪ **MEIO SOCIOECONÔMICO**

AC: Antes de cristo. Forma de apresentação de datação absoluta que toma por preferência o ano 1 da Era Cristã.

Caçadores-coletores: Sociedade cuja subsistência é baseada na coleta, caça e pesca de recursos silvestres, e que não praticam agricultura.

Corrugado: Decoração em que os cordéis de argila utilizados na confecção da cerâmica são ligados entre si por meio de arrastes, mais ou menos regulares, da argila ainda úmida, executados com o dedo polegar, em sentido perpendicular, oblíquo ou transversal à borda das vasilhas, formando dobras.

Datação calibrada: Datação radiocarbônica corrigida segundo mudanças locais na variação da quantidade de carbono-14 ao longo do tempo, resultado das variações no campo magnético da terra e alterações de intensidade solar.

DC: Depois de cristo. Forma de apresentação de datação absoluta que toma por preferência o ano 1 da Era Cristã. O mesmo que A.D. ou Anno Domini.

Demanda Reprimida: Quantitativo de crianças em idade escolar que estão fora da rede de ensino seja por falta de oferta de vagas no sistema ou por negligência da família em matricular suas crianças.

Educação Básica: Nível da educação escolar brasileira que compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

Fase: Qualquer complexo de cerâmica, lítico, padrões de habitação, etc. relacionado no tempo e no espaço, num ou mais sítios.

Grau de urbanização: Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Horticultores: Sociedades que têm uma economia de subsistência baseada na agricultura de produtos domesticados.

Inciso: Decoração que consiste na confecção de incisões na superfície da cerâmica, antes da queima, por intermédio da extremidade aguçada de um objeto de ponta aguda.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): Indicador da qualidade de vida nos municípios, que utiliza como critérios três dimensões: educação, longevidade e renda.

Lasca sired: tipo de lasca que apresenta um plano de fratura que passa por seu ponto de impacto e divide a lasca em duas metades iguais.

Lasca: Termo geral que designa um fragmento de rocha dura destacado de um núcleo, de um seixo, de uma plaqueta ou de um artefato em fabricação.

Lascamento bipolar: Técnica de modificação de um fragmento de rocha por golpes de força e trajeto pré-determinado em faces opostas da peça, de modo que se destacam fragmentos menores (lascas).

Núcleo: Bloco de matéria-prima do qual foram retiradas lascas ou lâminas, com o objetivo de obter suportes para artefatos.

Oficina de polimento: Sítio arqueológico associado a afloramento rochoso utilizado para abrasão de peças líticas. Geralmente para confecção de peças líticas polidas.

Pirâmide etária: Representação gráfica da população classificada por sexo e idade.

Ponteadado: Decoração que consiste em marcar com estocadas, por meio de objetos de tamanhos e profundidades diversas, a superfície externa ou interna das vasilhas.

População Economicamente Ativa (PEA): Pessoas de 10 anos ou mais que, no ano anterior à data do censo, exerceram trabalho, remunerado ou não, trabalhando habitualmente 15 horas ou mais por semana numa atividade econômica, e também as pessoas de 10 anos ou mais de idade que não trabalharam nos doze meses anteriores à data de referência do censo, mas que nos últimos dois meses tomaram alguma providência para encontrar trabalho.

População em Idade Ativa (PIA): Pessoas com 10 anos ou mais de idade.

População Ocupada (POC): Pessoas que efetivamente trabalharam no ano anterior à data de referência do censo.

Produto Interno Bruto (PIB): Somatório de bens e serviços gerados em uma determinada região no período de um ano.

Puerpério: Nome dado à fase pós-parto, em que a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas, tendendo a voltar ao estado que a caracterizava antes da gravidez.

Raspador: Utensílio lítico produzido a partir de uma lasca ou de um bloco. O bordo ativo é convexo ou, mais raramente, retilíneo e forma um ângulo muito aberto com a face externa do artefato.

Razão de Sexo: Número de homens para cada 100 mulheres.

Roletado: Tipo de decoração que consiste em conservar visíveis os roletes de confecção das vasilhas, sem pressionar e alisar a superfície externa.

Sítios cerâmicos: Sítios arqueológicos com presença de material cerâmico, podendo ocorrer ou não peças líticas. Sítios associados a sociedades que praticavam agricultura.

Sítios líticos: Sítios arqueológicos onde ocorrem somente peças confeccionadas em pedra. Normalmente associados a sociedades mais antigas, que não praticavam agricultura e não produziam artefatos em cerâmica.

Taxa de Analfabetismo: Percentual das pessoas analfabetas de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.